



A HERANÇA ALEMÃ NO RIO GRANDE DO SUL

Kaylin Cristiane Markus¹; Maria Aparecida Santana Camargo²

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo buscar as raízes das influências arquitetônicas alemãs no Rio Grande do Sul, tendo em vista que a pesquisadora é descendente de alemães. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico realizada por meio de páginas e artigos da internet. A imigração alemã, teve seu início assinalado em 1818, onde o primeiro grupo de alemães chegou ao Brasil, por incentivo do Estado brasileiro. No entanto, na busca por terras, a primeira colônia formou-se em 1824 no município de São Leopoldo no Rio Grande do Sul e, concomitantemente, nas cidades de Três Forquilhas e São Pedro de Alcântara das Torres, onde constituiu-se um sistema de colonização fundamentado na pequena propriedade familiar. A herança cultural alemã deixou seu legado, por meio da agricultura de subsistência, da produção de tecidos como linho e algodão, da culinária com seu conhecido café colonial, cucas e chimias. Há também a *Oktoberfest*, festa alemã muito popular, onde destaca-se o amplo consumo de *chope*. A ampliação da rede de igrejas luteranas e suas edificações, igualmente contribuiu para o processo de urbanização e de industrialização das cidades. No aspecto arquitetônico o estilo germânico chegou ao Brasil no período da colonização. A manifestação desta cultura é dada pela construção do *habitat*, instalado principalmente na região sul do país, regiões frias onde este estilo arquitetônico melhor se enquadraria, tornando-se com o tempo o traço alemão mais marcante. Foram recorrentes duas técnicas construtivas: o *blocause* (de Block + Haus), que consiste na sobreposição de troncos de madeira que eram encaixados nas extremidades e o enxaimel. A técnica construtiva enxaimel, embora na Alemanha já não se utilizasse mais, porquanto havia escassez de matéria-prima, no Brasil ela foi adaptada e difundiu-se por todo o Rio Grande do Sul, posteriormente espalhando-se por outros Estados do país. A mesma consiste na junção de estruturas de madeiras horizontais, verticais e inclinadas, sendo esta responsável pela sustentação da edificação, podendo ou não ficar expostas em todas as fachadas, tendo seus vãos preenchidos com tijolos ou taipas. Entre suas características estão, o telhado inclinado e a ausência de pregos na estrutura, pois a mesma é toda feita através de encaixes e pinos. Na adaptação da técnica às características climáticas da região, foi necessário a implantação de uma elevação em pedra da edificação, evitando que a madeira molhasse por conta da grande umidade. Um dos símbolos da imigração alemã e da técnica do enxaimel é a Casa do Imigrante, dita "Casa da Feitoria de São Leopoldo", a qual abrigou os primeiros imigrantes em 1824. A mesma foi construída em outubro de 1788 e nela funcionava a Feitoria do Linho Cãnhamo, responsável pela fabricação de cordas para os navios à vela. Algumas cidades turísticas como Gramado - RS, além de possuírem edificações daquela época, utilizam também o "falso enxaimel", que aparentemente busca apenas lembrar estas construções do século passado. Deste modo pode-se perceber que a imigração alemã influenciou, em grande parte a cultura e a arquitetura das cidades no Rio Grande do Sul deixando sua marca na história do Estado, e, conseqüentemente na vida de seus habitantes.

Palavras-chave: Técnica Construtiva. Arquitetura. Enxaimel. Cultura.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: kaylin.c.m@hotmail.com

² Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: cidascamargo@gmail.com.